

Sumário

Nota inicial	vii
Resumo	xi
<i>Abstract</i>	xii
Abreviaturas	xiii
I. Plano introdutório.....	3
II. Paradigma emergente	14
III. Liberdade sexual, liberdade para consentir	20
IV. Liberdade prostitucional	42
V. Alguns passos no percurso do Legislador penal português	45
1. Coação e violação	48
2. Assédio e importunação sexual.....	51
3. Abuso sexual de crianças	58
4. Atos sexuais com adolescentes.....	58
5. Recurso à prostituição de menores	59
6. Pornografia de menores.....	61

VI. Reforma de paradigma?	62
VII. A sociologização do Direito	69
VIII. O corpo, o prazer e a ética sexual.....	75
IX. A repressão da liberdade sexual e os séculos.....	77
X. A condição feminina.....	80
XI. O discurso amoroso.....	81
XII. Expectativas de amor, hoje.....	88
XIII. Sexualidade, hoje.....	92
XIV. Expectativas de intimidade. A mulher, a pessoa e o corpo	96
XV. Expectativas de liberdade prostitucional	103
XVI. Definições de prostituição	111
XVII. “Causas” da prostituição.....	114
XVIII. Sexualidade feminina	123
XIX. Violência estrutural	128
XX. Desconsideração da vítima.....	132
XXI. Violência sexual e saúde sexual	133
XXII. Cliente e dinheiro	139
XXIII. Experiência comparada	148
XXIV. Consentimento reforçado e prostituição	157
XXV. Lenocínio.....	165
XXVI. Parêntesis: dignidade humana.....	173
XXVII. Parêntesis: tráfico.....	179
XXVIII. A disposição do corpo	183
XXIX. Exploração sexual, lenocínio e penalização da clientela	189
XXX. Políticas sociais e simbolismo penal.....	197
XXXI. Conclusões	201
Bibliografia.....	207